**TÍTULO EM PORTUGUES**

***TÍTULO EM INGLES***

Bruno Barbosa

Lorena Salazar

Lucas Giacomin

Matheus Barbosa

Matheus Marmo

Renan Santana

Graduandos em Ciência da Computação e Sistemas de Informação

# RESUMO

O resumo deve ter a seguinte estrutura: parágrafo único, em português, com um número de 200 palavras. Apresentar os elementos essenciais do artigo: tipo de estudo, objetivo, resultados, conclusão ou considerações finais. Evitar primeira pessoa do singular ou do plural. Evite palavras supérfluas tais como: este artigo, este estudo, portanto, nessa perspectiva, entre outros etc. Veja exemplo abaixo como os autores apresentam os elementos essenciais do estudo.

**Palavras-chave**: Resumo. Artigo. Estudo.

# *ABSTRACT*

(O *ABSTRACT* não significa que o estudante deve submeter o resumo em um tradutor online apenas. Em geral estes tradutores contêm erros, portanto, procure um profissional para fazer a revisão do abstract).

**Keywords**: *Abstract*. *Article*. *Study*.

# INTRODUÇÃO

O interesse pela aplicação *Cucumber* surgiu com a busca por uma ferramenta que possua um foco colaborativo e interativo entre as diferentes partes do projeto; alia-se a isso o foco na metodologia de desenvolvimento *BDD - Behavior Driven Development;* (Desenvolvimento Orientado a Comportamento) que permite, desde o início, que se desenvolva todo um projeto calcado em testes e na busca incessante por um padrão de qualidade em todo o projeto, da documentação ao código.

Considerando que o mercado de ferramentas de teste comumente oferece somente versões pagas e de código privado, o *Cucumber* se diferencia pois permite a avaliação do código por ser *open-source*, e possuir uma versão gratuita da aplicação permitindo que todos os desenvolvedores possam experimentar e desenvolver seus projetos com o auxílio de uma ferramenta de auxílio a testes; caso o projeto necessite, pode-se utilizar uma versão paga da aplicação. Analisaremos aqui a versão gratuita da aplicação *Cucumber*.

Este artigo busca apresentar um estudo de caso abordando o processo de testes na aplicação *Cucumber*, descobrindo as possibilidades de uso da aplicação e em como elas podem aumentar a produtividade dos desenvolvedores, a confiabilidade do projeto e a qualidade geral dos produtos de software e documentações entregues ao final do processo de desenvolvimento.

Considerando que a maior parte dos produtos e soluções baseados em software são realizados por múltiplos profissionais (inserir referência a um artigo confirmando isso aqui), o uso de uma ferramenta que permita que todos os profissionais envolvidos mantenham um mínimo padrão e conversa sobre o desenvolvimento sobre o que está sendo desenvolvido se faz essencial, pois permite que a automatização e a referência a um padrão estabelecido durante a fase inicial de concepção do projeto, permita que os indivíduos desenvolvam os produtos e documentações com base nele, e que mantenham a coerência durante todo o processo, visando sempre e de forma permanente a máxima qualidade.

# REFERENCIAL TEÓRICO

**Teste de software:** Garantir que um software está funcionando exatamente como o especificado nos requisitos e detectar erros durante o desenvolvimento de uma aplicação antes dela estar em ambiente de produção, é uma finalidade dos testes de software. Esse processo está ligado a dois termos conhecidos como Verificação e Validação, onde para Morlinari (2008, p. 96) "Verificação é o processo de confirmação de que algo (o software) vai ao encontro das especificações. Validação é o processo de confirmação de que o software vai ao encontro dos requerimentos do usuário."

**Qualidade de software:** Durante o desenvolvimento de um software, todas as decisões tomadas pela equipe podem comprometer a qualidade final do produto. Desta forma, todas as ações tomadas no ciclo de desenvolvimento irão afetar o produto. Para garantir as reais especificações do produto e necessário atribuir um esforço em qualidade em todo o processo de desenvolvimento.

Uma definição abrangente sobre os conceitos de qualidade de software foi definida por BARTIÉ (2002, p. 16) "Qualidade de software é um processo sistemático que focaliza todas as etapas e artefatos produzidos com o objetivo de garantir a conformidade de processos e produtos, prevenindo e eliminando defeitos".

**Automação:** Testes automatizados são utilizados para evitar o trabalho manual excessivo em etapas que necessitam a execução de testes de regressão, sendo executado rapidamente sempre que necessário, contribuindo para a qualidade do software.

**Teste de regressão:** Durante o desenvolvimento do software, é comum termos situações em que ou à inclusão de uma nova funcionalidade pelo cliente ou encontrar um erro na lógica do código fonte. Independentemente do cenário, o desenvolvedor terá de fazer a alteração na programação. Em alguns casos, uma simples mudança pode comprometer toda a lógica já escrita, invalidando quaisquer testes básicos feitos no processo de desenvolvimento.

"Alterações na versão do software podem influenciar nos formatos das entradas e saídas e os casos de testes podem não ser executáveis sem as alterações correspondentes “YOUNG e PEZZÈ (2008, p. 454), sendo assim é necessário reexecutar estes testes com intuito de garantir que as demais funcionalidades ou partes do software já desenvolvidas estejam funcionando corretamente. Segundo Roger Pressman (2016, p. 478) "o teste de regressão é a reexecução do mesmo subconjunto de testes que já foram executados, para assegurar que as alterações não tenham propagado efeitos colaterais indesejados."

**Gherkin:** O Gherkin é um elemento essencial quando se tem BDD (Behavior-Driven Development) na automatização de testes, com a função de padronizar a forma de descrever os senários de teste, baseado nas regras de negócio, ele permite deixar os testes automatizados muitos mais fáceis de se ler, mesmo para uma pessoa leiga.

**BDD:** O BDD (Desenvolvimento Orientado por Comportamento) é uma técnica semelhante ao TDD em vários aspectos. O BDD muda o foco dos testes de implementação para os comportamentos que o sistema expõe, ele é focado na colaboração entre desenvolvedores, analistas de negócios ou mesmo pessoas que não fazem parte da área técnica, visando integrar regras de negócios com linguagem de programação, focando no comportamento do software.

**Teste de Segurança:** O Teste de Segurança tem como objetivo garantir que o funcionamento da aplicação esteja exatamente como especificado. Verifica também se o software se comporta adequadamente mediante as mais diversas tentativas ilegais de acesso, visando possíveis vulnerabilidades. Para isso, testa se todos os mecanismos de proteção embutidos na aplicação de fato a protegerão de acessos indevidos.

**Teste de Caixa-preta:** O teste de caixa-preta é baseado na entrada e saída de dados de acordo com uso do cliente final, com o objetivo de verificar se a aplicação está se comportando exatamente como a especificação. Geralmente são criados e executados por analistas de teste ou por clientes. São casos de teste que requerem um conhecimento do funcionamento interno do sistema.

**Debug:** Processo de encontrar erros que podem impedir que os códigos funcionem adequadamente. É possível determinar o que está ocorrendo dentro do código-fonte e obter sugestões de ações de melhorias. Através das ferramentas de depuração de código é possível inspecionar internamente o código-fonte durante a execução da aplicação. Economizando tempo localizando os Bugs da aplicação com mais rapidez e evitando refeitos em grandes projetos.

# MATERIAL E MÉTODO (ou METODOLOGIA)

Aqui você deve descrever como realizou seu estudo (passo-a-passo). Alguns estudos bibliográficos não possuem descrição da metodologia. Nesse caso, a introdução e os objetivos já deixam claro de que se trata de um estudo bibliográfico não necessitando de um capítulo à parte.

# RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo, deve-se apresentar os resultados do estudo e fazer a discussão dos resultados. Fazer a discussão dos resultados implica em trazer autores para “dialogar” com os resultados encontrados. Autores que confirmam ou complementam inferências realizadas a partir dos resultados encontrados.

# CONCLUSÃO

Nas considerações finais, você deve destacar os principais aspectos encontrados no seu estudo. Você também poderá fazer recomendações Veja exemplo abaixo.

O estudo permitiu um mapeamento da produção científica brasileira sobre o tema Expatriação no período de 2004- 2009.

A média obtida da distribuição dos 7 artigos no período analisado é de 1,75 publicações/ ano. Os anos de 2007 e 2008 não houve nenhum artigo publicado, enquanto o ano de 2009 se destaca com 3 publicações.

Quanto ao tipo de pesquisa, 71,43% foram realizados estudo de campo enquanto 28,57% têm como base estudo teóricos.

Nos últimos anos, o tema ganha destaque em Recursos Humanos, pois a tendência em um mundo de empresas globalizadas é que estas também tenham profissionais cada vez mais globalmente móveis.

O foco encontrado das pesquisas foi do impacto da expatriação para os expatriados e organizações, assim como a análise de correntes teóricas que permitem compreender sobre as expatriações.

Observa-se com os artigos analisados que ainda há muito a ser explorado nesta temática, tais como: análise de expatriação nos níveis operacional e técnico, o papel de RH nos processos de expatriação para o expatriado e organização, o multiculturalismo em empresas multinacionais, o processo de repatriação, assim como a diversidade cultural no ambiente de trabalho.

# REFERÊNCIAS

# <https://blog.onedaytesting.com.br/gherkin/>

# <https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/15978/1/PG_COCIC_2018_2_06.pdf>

# <http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/5314/Angelita%20Anderle-Monografia_.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

# <https://www.devmedia.com.br/desenvolvimento-orientado-por-comportamento-bdd/21127>

# <https://www.monografias.ufop.br/bitstream/35400000/2433/1/MONOGRAFIA_QualidadeDeSoftware.pdf>

O estudante deve seguir as normas do manual da FAESA disponível no AVA.

***OBS: \*Em todo o artigo o texto será escrito em fonte Arial ou Times New Roman.***

***\*\*O artigo deverá conter no Mínimo 15 e no Máximo 25 páginas até referências.***

***\*\*\*Casos omissos consultar Manual de Normas da Faesa.***